



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 17 DE DEZEMBRO DE 1998

Senhor Vice-Presidente da República, Marco Maciel; Senhores Ministros de Estado; Senhores Oficiais-Generais; Senhoras e Senhores,

Esta é a última cerimônia de apresentação de oficiais-generais promovidos que tenho o prazer de presidir neste período do Governo. Com esta promoção, alcançamos o marco de 100% do quadro de oficiais-generais da ativa, sendo o último ascenso ocorrido nestes quatro anos. Isso demonstra a salutar renovação da chefia, que permite dinamismo, atualização e rejuvenescimento a qualquer instituição.

Nesta manhã, eu participei, com muitos dos senhores, de uma tradicional solenidade de confraternização de fim de ano, em que estavam reunidos todos os oficiais-generais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e lá pude expor a minha satisfação, como Comandante Supremo das Forças Armadas, quanto à condução dos assuntos próprios de cada pasta militar. A postura participativa e harmoniosa na solução de problemas sensíveis, o alto grau de profissionalismo, a continuada busca da modernização de meios e a contribuição ao desenvolvimento científico-tecnológico do País foram alguns dos aspectos que eu ressaltei.

Em outras ocasiões pude apontar aspectos positivos que compõem a minha visão atual sobre as Forças Armadas brasileira, e eu desejaria aqui reavivá-los.

Um deles é o perfeito entendimento de pertinência ao Estado que se mantém afastadas da política partidária e eqüidistantes as ideologias. Uma fórmula sábia que lhes assegura o rumo permanente da hierarquia e disciplina, binômio que constitui a base institucional das Forças Armadas, sem lhes restringir a compreensão da política nacional em seus diversos momentos.

Outro ponto é o elevado espírito de corpo, que evidencia o orgulho dos nossos militares em pertencer às suas instituições, sem que isso se transforme em corporativismo pernicioso às relações com os outros setores do Estado e com a sociedade em geral.

Em terceiro lugar, citaria a vocação de servir. Servir à Pátria, um princípio que envolve toda uma disposição para a abnegada dedicação exclusiva ao serviço da Nação, desde a dura preparação diuturna para a defesa do território nacional até as atividades complementares em apoio à ação governamental, passando pela imediata solidariedade às populações durante os períodos de calamidades.

Muitos outros aspectos poderiam ser aqui enumerados, todos justificando a credibilidade e o respeito que gozam nossas Forças Armadas junto ao povo e aos órgãos governamentais.

Muitos foram os fatores que levaram cada um dos senhores a atingir esta merecida promoção. É importante que prossigam no seu trabalho incansável e silencioso, cultivando a lealdade, o idealismo e o patriotismo que sempre professaram, buscando continuamente o aprimoramento dos recursos humanos e de material e contribuindo para o cumprimento da destinação constitucional das Forças Armadas, observando suas especificidades, que, longe de separar, complementam-se.

Não é de hoje que verificamos a seriedade dos chefes militares na seleção de substitutos que permitam a continuidade de projetos. Sei que é difícil essa escolha, diante de um universo de oficiais dedicados e com alta qualificação profissional, decorrente de um processo de formação e seleção contínuos, característicos da carreira militar.

Com o início de um novo período à frente do Estado, com muitos desafios a vencer, concito os senhores oficiais-generais recém-promovidos a participarem, com a sua habitual dedicação e com renovada energia, da parte que lhes toca no esforço de construção de um país democrático, com menos desigualdades sociais e desequilíbrios regionais, e a se empenharem, cada vez mais, na busca de alternativas que nos permitam progredir e situar a Nação na posição que lhe cabe como exemplo de equidade, solidariedade e justiça.

Ao cumprimentá-los, reitero o meu reconhecimento e a minha confiança no trabalho desenvolvido ao longo da brilhante carreira, estendendo este cumprimento às esposas e aos filhos, que, com compreensão dos desafios aos quais foram submetidos, contribuíram para o resultado hoje testemunhado.

Finalmente, quero externar os votos de continuado êxito nos novos postos, felicidade, saúde e paz junto às digníssimas famílias e aproveitar a ocasião para reiterar-lhes o desejo de um feliz Natal e um próspero e venturoso 1999.

Muito obrigado.